

**faculdade  
de arquitetura  
e urbanismo**

---

**escola  
da cidade**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU  
DESIGN GRÁFICO E A CIDADE**

**rua general jardim, ay  
01223 011 vila buarque  
são paulo sp  
+yy 11 32y8 8108**

## **ASSOCIAÇÃO ESCOLA DA CIDADE**

A Associação Escola da Cidade é uma instituição de ensino que oferece um curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sete cursos de pós-graduação lato sensu e um curso de ensino médio técnico. Aposta na multidisciplinaridade e na dimensão agregadora da arquitetura e do urbanismo como formas de conhecimento e intervenção na realidade de nossas cidades. Reúne professores qualificados ligados a importantes e premiados escritórios, grupos de pesquisa e iniciativas pedagógicas nacionais e internacionais. Tais atividades e convênios permitem aos estudantes uma experiência enriquecedora e uma grande mobilidade em linha com as tendências contemporâneas. Desse modo, a instituição constitui-se como autêntico centro de estudos que, traçando relações entre Arquitetura, História, Técnica, Cultura, Natureza e Território, dedica-se à produção e à transmissão constantes do saber, formando profissionais e cidadãos criativos e críticos há mais de 20 anos.

## **O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA ESCOLA DA CIDADE**

O programa de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade, criado em 2009, é composto por sete cursos que abrangem diferentes enfoques e aspectos práticos e profissionais da arquitetura, do urbanismo e áreas afins. São sete especializações, com diferentes abordagens e formatos, mas que se estruturam a partir de dois elementos comuns: a prática e o fazer projetual – como pesquisa e estratégia de aproximação ao espaço e suas múltiplas escalas – e a temática geral e abrangente “Civilização América: um olhar através da arquitetura” – que propõe a compreensão e o enfrentamento das condições históricas, geográficas, territoriais e sociais que nos constituem, como contribuição ao campo da arquitetura e do urbanismo enquanto conhecimento e prática profissional.

## **PRÁTICA E PROJETO COMO CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO**

Os cursos se estruturam de forma que sejam um exercício permanente de reflexão e experimentação das atividades práticas e projetuais, recusando fórmulas prontas ou percursos pré-definidos, priorizando a pluralidade de métodos, abordagens e diálogos com outros saberes e agentes da sociedade. Nesse contexto o ateliê – como espaço de debate e reflexão crítica permanente por meio do desenho e da aplicação de conteúdos – assume centralidade, articulando as demais reflexões teóricas. Embora não estejam voltados exclusivamente para arquitetos e urbanistas, nossos cursos colocam em pauta a todo momento a ideia de projeto e da prática como pesquisa e experimentação. Em cada um dos módulos que estruturam os diversos cursos se recoloca a relação

entre teoria e prática de formas diversas e atinentes aos recortes e abordagens: o projeto como diálogo entre agentes e fatores que definem o habitat humano ou como estratégia de aproximação a outros territórios e saberes; a concepção e desenho de nossas cidades a partir da transição entre escalas e compreensão das lógicas dinâmicas que a definem ou da arquitetura a partir de saberes estruturais e construtivos empíricos; entender, representar e intervir graficamente nas complexas dinâmicas e disputas que compõem o espaço de nossas cidades; o projeto em seus múltiplos sentidos e aspectos como processo permanente de ensino e de aprendizado.

É a partir dessa visão, desafio e propósito que os cursos de pós-graduação da Escola da Cidade se pensam e se propõem como uma aproximação entre profissionais atuantes no mercado – sobretudo de arquitetura e urbanismo, mas também de outras áreas afins –, a pesquisa e a reflexão crítica aplicadas ao desenho e ao ensino. E são os desdobramentos dessa estrutura e a experimentação de seus múltiplos aspectos que conduzem a proposta pedagógica de nossos sete cursos regulares: Habitação e cidade; Geografia, cidade e arquitetura; Arquitetura, educação e sociedade; Mobilidade e cidade contemporânea; Conceber e construir - estruturas leves e pré-fabricação; Cidades em disputa - pesquisa, história e processos sociais; Design Gráfico e a Cidade.

### **CIVILIZAÇÃO AMÉRICA: UM OLHAR ATRAVÉS DA ARQUITETURA**

A América é uma massa continental formada por três placas tectônicas que definem suas porções norte, centro e sul. Uma unidade territorial natural formada há 1,5 milhões de anos quando a pequena placa centro-americana se soergueu juntando os dois antigos fragmentos. No entanto, só foi reconhecida como tal no século XVI, se tornando fato histórico. Sua descoberta transforma o mundo inexoravelmente. Ao mesmo tempo em que se inaugurava no plano do conhecimento essa unidade, a colonização dessas terras impôs um desmembramento geopolítico do território e sua ocupação. Por meio da predação, dizimou em guerras e doenças, uma população local de 80 milhões de pessoas em menos de um século. O maior massacre da história da humanidade. Como consequência, a escravidão e um território cindido. Por outro lado, vincula toda nossa história pós-colombiana à África. O enfrentamento crítico desse fracionamento, tão evidente na linha vertical do Tratado de Tordesilhas, como na horizontal que divide atualmente a América Latina da América Anglo-Saxônica, se revela como fulcro de um raciocínio projetual contemporâneo, tendo em vista um futuro mais esperançoso das relações entre as nações tão diferentes entre si das Américas e a transformação da natureza.

Com essa perspectiva, procuramos imaginar a ocupação de um território onde a natureza não represente mais uma ameaça, um obstáculo ao empreendimento (como foi vista pelo colonizador); onde possamos enfrentar nossas históricas diferenças sociais; e onde se entenda as particularidades que compõem cada um de nossos ambientes urbanos – o distinto como uma expressão incluyente, e não segregadora. É nessa perspectiva que centramos nossos esforços: uma

atitude crítica em face dessas realidades – abordada em suas diversas e variáveis escalas – é nossa possível contribuição ao campo da arquitetura e urbanismo como prática profissional e como conhecimento.

### **ESTRUTURA EM MÓDULOS E CARGA HORÁRIA**

Os cursos de pós-graduação lato sensu da Escola da Cidade têm 360 horas organizadas por módulos que engendram a cada etapa discussão teórica e prática; e que possibilitam o ingresso (e eventuais trancamentos) a cada módulo. Há ainda a obrigatoriedade de desenvolvimento de monografia (no formato de reflexão teórica ou articulação e apresentação dos trabalhos desenvolvidos), equivalendo a dedicação de 30 horas nos três meses subsequentes à finalização do curso. O desenvolvimento da monografia é amparado por disciplina comum entre os cursos de “Introdução à metodologia científica”.

A certificação que comprova que o estudante concluiu o curso e está apto a incorporar o curso no seu curriculum se dá apenas mediante a avaliação da monografia final, elaborada individualmente.

A elaboração da monografia como contribuição à formação do estudante é peça obrigatória para a conclusão e certificação do curso. Cada curso, todavia, tem autonomia de estruturá-la segundo seus critérios de avaliar o processo de aprendizagem do estudante.

### **ENSINO SÍNCRONO PARA ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA**

Todos os cursos podem receber, de acordo com seu planejamento, estudantes não presenciais, através do seu programa de transmissão síncrona das aulas. Todas as atividades são realizadas ao mesmo tempo, presencial e remotamente. As dúvidas e perguntas dos estudantes presenciais assim como os estudantes remotos são sanadas pelos professores em classe. A presença de todos os estudantes se dá apenas no período da aula.

Toda definição da tecnologia de comunicação a ser empregada é alicerçada em um sólido modelo pedagógico, existindo a necessidade de uma equipe multidisciplinar capaz de refletir coletivamente sobre os meios tecnológicos a serem adotados.

A solicitação de credenciamento do EaD para a pós-graduação já foi encaminhada ao MEC e é embasada nos seguintes princípios:

- A estrutura de ambiente virtual de aprendizagem criada na Escola da Cidade e em constante processo de aprimoramento a partir do diálogo entre os coordenadores dos cursos, os professores e o TI para a compreensão das particularidades do modelo e estratégias pedagógicas em uso já foram desenhadas e estão em desenvolvimento.
- Utiliza-se o sub-site da instituição exclusivo para suporte às aulas à distância, denominado de Suporte Pedagógico, no qual os estudantes e professores encontram as informações consolidadas sobre as aulas à distância. Nele se realizam o suporte e a troca de arquivos digitais entre estudantes e professores, os links para as salas de aula virtuais, as lousas virtuais, os vídeos de apoio e os links de interesse geral. A área

conta com login de acesso e senha, específicos para professores e para estudantes, separados por curso. Nesse mesmo ambiente encontram-se as aulas dos períodos anteriores para livre consulta e pesquisa dos estudantes.

- Os conteúdos disponibilizados pelos professores aos estudantes e os recebimentos de materiais desenvolvidos pelos próprios estudantes ocorrem por meio de um gerenciador de arquivos com níveis de acesso, próprio para tal finalidade, localizado nesse sub-site da instituição. A ferramenta é destinada à troca de arquivos entre eles (para isso foi utilizado o software advanced file manager, incorporado ao sub-site da instituição).

- As aulas gravadas em vídeo a serem disponibilizadas aos estudantes são armazenados nos serviços de streaming de vídeos Vimeo (<https://vimeo.com>), contando com acesso protegido e exclusivo através da área do aluno no sub-site de suporte pedagógico da instituição.

- Para interação com os estudantes em vídeo, para aulas, consultas, atendimentos e monitoria, é utilizado um serviço privado de videoconferência chamado Zoom.us (<https://zoom.us/>), conta educacional para toda a instituição, capaz de comportar todos os estudantes de uma turma dentro da mesma sessão de conferência, por tempo indeterminado (até 300 participantes simultâneos por sala de aula virtual). Essas interações estão ocorrem por turmas, grupos ou atendimentos individuais, dependendo da natureza do curso, da disciplina, da tarefa ou da ocasião.

- A utilização da plataforma de videoconferência é organizada em salas de aula, de modo a simular o ambiente físico da escola, o que facilita a organização das aulas e entendimento dos estudantes sobre onde terão suas aulas e/ou farão suas atividades e/ou encontrarão seus professores, evitando-se assim as dezenas de links diferentes entre as aulas, disciplinas ou tarefas.

- Complementar à plataforma de interação por vídeo contamos com uma plataforma de painéis (ou lousas) digitais interativas através do serviço Miro (<https://miro.com/>), também compartilhada e de uso simultâneo de professores e estudantes, organizadas por curso e períodos, também disponíveis para consultas aquelas consolidadas por turmas e períodos anteriores.

- A disponibilidade dos professores nessa ferramenta ocorre durante os mesmos horários como em aula presencial, ou seja, as aulas ocorrem sincronicamente. O aluno não percorre as aulas de maneira autônoma, portanto as aulas, o conteúdo e as turmas são conduzidos conjuntamente.

- As comunicações ocorrerem por consultas dentro da plataforma por meio de fórum de perguntas e respostas, além de contar com interação com professor diretamente pela plataforma e eventualmente chats, além de outras vias digitais já consolidadas e utilizadas largamente pela instituição, como grupos de WhatsApp, organizados por turma, de modo a garantir uma comunicação mais ágil e direta entre cada classe e seus professores, e entre professores.

## **REGIME DIDÁTICO ESCOLAR**

Critérios de seleção e admissão: avaliação curricular e apresentação de documento comprobatório de conclusão de graduação.

Aprovação nas disciplinas: Ter 75% de frequência das aulas prevista e ser aprovado com média mínima de 7,0 (sete) nas avaliações de cada disciplina. A avaliação estrutura-se fundamentalmente a partir dos exercícios desenvolvidos, levando em consideração, o Desenvolvimento, participação e processo de aprendizado do aluno.

Para trancamento de matrícula: O aluno poderá trancar sua matrícula ao final de cada módulo e por um período máximo de um ano. O retorno ao curso estará condicionado a análise de seu histórico escolar e a oferta de novas turmas.

Para obtenção de certificado Ser aprovado nas disciplinas que compõe a estrutura curricular do curso e no trabalho individual de conclusão do curso (monografia) com nota maior ou igual a 7,0 (sete). O prazo máximo para entrega da monografia é de até 90 dias após o encerramento das atividades presenciais do curso. A entrega da monografia deve ser feita junto à secretaria acadêmica em 1 (uma) via impressa e 1 (uma) digital (por e-mail em formato pdf). A secretaria a enviará aos coordenadores de curso, para a devida avaliação. Após avaliação, os coordenadores encaminham o resultado à secretaria. Se satisfatória, só então será emitido o certificado de conclusão do curso e disponibilizado ao estudante.

## **CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DESIGN GRÁFICO E A CIDADE**

Entendendo o design gráfico como uma atividade multidisciplinar, este curso pretende articular conhecimentos por meio de aproximações projetuais à ideia de cidade. Desse modo, iremos instigar projetos cuja ênfase está na comunicação visual que privilegia a troca e o diálogo, uma vez que o espaço urbano é o lugar da heterogeneidade, do encontro e da diferença, do conflito e da negociação.

Segundo Otl Aicher, designer e tipógrafo alemão, "projetar significa estabelecer entre o pensar e o fazer uma mútua referência".

Assumindo o projetar como ponto nevrálgico do curso, entendemos ser possível capacitar os alunos tanto ao fazer quanto ao pensar.

Queremos estimular sujeitos que se aproximem de modo analítico, e portanto crítico, ao campo do design. Afinal, a que estamos à serviço quando fazemos design?

A gênese do design gráfico se cruza com o surgimento da cidade moderna. Diante da potência desse binômio, a cidade será investigada tanto como assunto, quanto como suporte.

Dividido em dois semestres, o curso terá como atividade central o estúdio de projeto, amparado por conversas com convidados que darão subsídios específicos ao desenvolvimento dos trabalhos; e às disciplinas teóricas sobre Cidades Contemporâneas e Fundamentos do Design Gráfico.

## **CARACTERIZAÇÃO**

Carga horária: 360 horas de curso + 30 horas dedicadas ao desenvolvimento da monografia

Nº de vagas: Mínimo de 15 alunos | Máximo de 30 alunos

Público-alvo: Designers gráficos, arquitetos, urbanistas, artistas e produtores de narrativas visuais, fotógrafos, jornalistas, cientistas sociais.

Periodicidade e horário: O curso tem duração de 1 ano e o ingresso pode ser feito ao início de cada módulo / semestre. As aulas acontecem às segundas (18h30 às 21h30), terças (18h30 às 21h30) e quartas (18h30 às 21h30).

## **OBJETIVOS**

Objetivos gerais:

Experimentar e discutir coletivamente o projeto (atividade específica do designer, mas com o qual podem contribuir profissionais diversos), em suas diferentes escalas, como forma de aproximação e exploração de diversos temas e contextos ligados à cidade.

Objetivos Específicos:

Capacitar e qualificar profissionais já atuantes, para o exercício da prática profissional crítica e transformadora, por meio do projeto.

Investigar as diversas escalas de atuação do design gráfico, do editorial ao ambiental, trabalhando forma e conteúdo em estreita relação.

Exercitar o raciocínio estratégico e a prática da edição para construir formas diversas de comunicação.

## **ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

O curso de pós-graduação lato sensu Design gráfico e a cidade está estruturado em dois módulos semestrais dedicados à investigação projetual e à construção de narrativas visuais em diferentes escalas.

O conteúdo de cada módulo é organizado sempre pela mesma sequência de diferentes disciplinas — estúdio de projeto; conversas com convidados; as disputas na cidade contemporânea; e fundamentos do design gráfico —, com a finalidade de fomentar a formação interdisciplinar dos estudantes e propiciar contribuições teóricas para a atividade projetual.

## **METODOLOGIA**

A metodologia do curso Design gráfico e a cidade têm como fundamento trabalhar em aulas práticas os conceitos de design gráfico e cidade, e tudo o que gira em torno desse binômio, amparadas por aulas teóricas e conversas com convidados externos. Para tanto se utiliza como recurso pedagógico:

Estúdio de projeto: Espaço didático e laboratorial onde se une a reflexão ao fazer. A cada módulo, será proposto aos alunos um projeto, pensado não como solução, mas como meio de aproximação e investigação da cidade e do design gráfico em diferentes escalas.

Aulas expositivas e conversas: Abordar os temas que se aproximem da cidade e sociedade contemporânea e ao design gráfico por meio de reflexões, teorias e troca com profissionais ligados a esses universos.

#### **COORDENAÇÃO E PROFESSORES DE PROJETO**

**Prof. Ms. Celso Longo:** Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP (2001) e Mestrado em Design e Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP (2007). É autor do livro *Design Total: Cauduro Martino*, publicado pela CosacNaify em 2014 e premiado com o 1º lugar na categoria Trabalhos Publicados do 28º Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira. Desde 2015, faz parte do corpo docente da Escola da Cidade. Lecionou História do design e Projeto no curso de Design gráfico da ESPM, em São Paulo, e ministrou cursos de Design gráfico no Senac, Faap e IED. É junto de Daniel Trench sócio do estúdio de design CLDT ([www.cldt.com.br](http://www.cldt.com.br)). É coordenador do Núcleo de design da Escola da Cidade, estúdio-laboratório responsável pela identidade visual e comunicação da instituição. Foi membro da AGI – Alliance Graphique Internationale de 2013 à 2021 (instituição suíça, fundada em 1952, que congrega proeminentes designers gráficos ao redor do mundo).

<http://lattes.cnpq.br/9071531352789776>

**Prof. Ms. Daniel Trench:** Possui bacharelado em Artes Plásticas pela Faap e mestrado em Poéticas Visuais pela ECA-USP. Desde 2015 faz parte do corpo docente da Escola da Cidade e leciona desde 2007 na graduação em design visual da ESPM-SP. É junto de Celso Longo sócio do estúdio de design CLDT ([www.cldt.com.br](http://www.cldt.com.br)). É coordenador do Núcleo de design da Escola da Cidade, estúdio-laboratório responsável pela identidade visual e comunicação da instituição. Foi membro da AGI – Alliance Graphique Internationale de 2013 a 2021 (instituição suíça, fundada em 1952, que congrega proeminentes designers gráficos ao redor do mundo). É editor de arte da Revista Serrote, publicada pelo Instituto Moreira Salles.

<http://lattes.cnpq.br/3447735968362829>

#### **Professores responsáveis pelas demais disciplinas:**

Profa. Bianca Tavorari: Professora, pesquisadora e coordenadora de seminários do CEBRAP (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e principal investigador do Mecila (Maria Sibylla Merian Centre). Foi professora no Insper entre 2018 e 2023, na graduação em Direito e Administração, no Mestrado em Políticas Públicas, no Programa Avançado em Gestão Pública e em cursos executivos. No Insper, coordenou o Núcleo de Questões Urbanas do Centro de Regulação e Democracia e co-coordenou o Observatório do Plano Diretor. Foi professora visitante na Universidade de St. Gallen, na Suíça. Foi pesquisadora no LabCidade da FAU-USP entre 2013 e 2018. É doutora e mestre em Direito pela Universidade de São Paulo, é graduada em Direito e Filosofia pela mesma instituição. Integra o Conselho Consultivo



do IAB-SP (Instituto dos Arquitetos do Brasil - São Paulo) e do Colegiado de Associados do Instituto Pólis. Coordena a seção As cidades e as coisas na revista Quatro Cinco Um.

<http://lattes.cnpq.br/3056263865036144>

Prof. Fabio Mariano Cruz Pereira: Tem graduação em design com habilitação em comunicação visual pela Universidade Salvador e mestrado em design pelo Centro Universitário Senac SP. Atualmente é doutorando em design pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo em convênio de dupla-titulação com a Università IUAV di Venezia, na Itália. É também consultor técnico do Museu Paulista em projeto de organização e catalogação de acervo tipográfico, pesquisador dos grupos de pesquisa "História, Teoria e Linguagens do Design" (FAU/USP) e "Design: Memória Gráfica, História e Projeto" (FAAC/Unesp), além de integrar a "Rede Latino-Americana de Cultura Gráfica". É autor de diversos artigos sobre tipografia e memória gráfica paulistana. Atua como designer gráfico e editor de publicações independentes.

<http://lattes.cnpq.br/6379117193624957>

#### **PROGRAMA DAS DISCIPLINAS**

O curso de especialização Design gráfico e a cidade está estruturado em dois módulos dedicados a escalas de projeto diversas. Cada um dos módulos tem seus conteúdos sempre organizados a partir das seguintes disciplinas:

#### **DISCIPLINA: A CIDADE EM DISPUTA**

Professora Bianca Tavolari

Ementa: Neste curso, a cidade serve, ao mesmo tempo, como objeto e como tela de projeção para o design gráfico. Assim, esta disciplina tem como objetivo qualificar esta tela de projeção, que está longe de ser um anteparo fixo e em branco para servir de suporte para as intervenções gráficas dos estudantes e das estudantes. O ponto de partida é que a cidade é formada e circundada por disputas de várias ordens: disputas de usos, acessos, formas de ocupação, parâmetros construtivos e apropriações. A disciplina oferece pontos de apoio conceituais para pensar embates contemporâneos em torno do espaço urbano de São Paulo, abarcando instrumentos como plano diretor e lei de zoneamento, que organizam a arena dos interesses em jogo, e a investigação teórica mais aprofundada de conceitos como "direito à cidade", "segregação urbana" e "gentrificação", entre outros.

Objetivos:

Ao final desta disciplina, espera-se que alunas e alunos sejam capazes de analisar criticamente disputas sociais em torno de intervenções urbanas na cidade, mobilizando conceitos e referenciais de políticas públicas urbanas. Além disso, espera-se que alunas e alunos sejam

capazes de compreender diferentes dimensões que caracterizam a complexidade de ações de design gráfico em cidades.

Carga horária: 42 h/a (por módulo)

Bibliografia básica:

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. Tradução de Carlos S. Mendes Rosa. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2009.

TAVOLARI, Bianca. O direito à cidade: uma trajetória conceitual. *Novos Estudos*, 35(1), março de 2016.

Bibliografia complementar:

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros: Crime, segregação e cidadania em São Paulo. Tradução de Frank de Oliveira e Henrique Monteiro. São Paulo: EDUSP/Editora 34, 2000.

ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. 2ª edição. São Paulo: Boitempo, 2019.

SMITH, Neil. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. *GeoUSP*, v.11, n.1, 2007.

KERN, Leslie. *Gentrification is inevitable and other lies*. Londres: Verso Books, 2023.

## **DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO DESIGN GRÁFICO**

Prof. Fabio Mariano Cruz Pereira

Ementa: Disciplina teórica que propõe, a partir da articulação entre textos, imagens e filmes, discutir de modo crítico temas relacionados aos fundamentos do design gráfico e sua presença nos espaços urbanos.

Objetivo: Introduzir os alunos às reflexões sobre os fundamentos do design gráfico no contexto da cidade de São Paulo.

Carga horária: 42 h/a (por módulo)

Bibliografia básica:

D'AGOSTINI, D. 2017. Design de sinalização. São Paulo: Blucher.

FARIAS, P. L. 2016. Estudos sobre tipografia: letras, memória gráfica e paisagem tipográfica. Tese de livre-docência. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

FERRARA, L. D. 2002. Design em espaços. São Paulo: Rosari.

VILLAFANE, Justo. 2020. *Introducción a la teoría de la imagen*. Madri: Pirámide.

Bibliografia complementar:

CARDOSO, Rafael (Org.). 2005. O design brasileiro antes do design: aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac & Naify.

CHAVES, N. 2003. La marca corporativa: gestión y diseño de símbolos y logotipos. Buenos Aires: Paidó.

LUPTON, Ellen. 2006. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify.

VILLAS-BOAS, André; BRAGA, M. da C. 2013. O objeto como norte: origens e periodização na historiografia do design gráfico. In: Almeida, M. G.; Rezende, E. J. C.; Safar, G. H.; Mendonça, R. S. R. (Orgs.). Caderno a Tempo: histórias em arte e design, vol. 1. Barbacena: EdUEMG.

VILLAS-BOAS, André 2001. O que é [e o que nunca foi] design gráfico. Rio de Janeiro: 2AB.

WARDE, Beatrice. The crystal goblet or printing should be invisible. In: McLEAN, Ruari. Typographers on type. New York: Lund Humphries, 1995.

### **DISCIPLINA: ESTÚDIO DE PROJETO ( I, II)**

Prof. Ms. Celso Longo e Prof. Ms. Daniel Trench

Ementa: Disciplina dedicada ao desenvolvimento de um projeto, dentro dos domínios do design gráfico, que tenha a cidade como tema ou suporte. Serão trabalhados, na prática, os embates entre conteúdo e forma nas diferentes escalas de projeto — do editorial ao ambiental. Além da pesquisa, edição e formatação dos projetos, serão exercitadas também as suas estratégias de comunicação.

Objetivo: Propiciar aos alunos reflexões e experiências diversas e qualificadas de elaboração de projetos de design gráfico em problemáticas, meios e escalas distintas.

Carga horária: 86 h/a (por módulo)

Bibliografia principal:

BRIA, Francesca; MOROZOV, Evgeny. A cidade inteligente – Tecnologias urbanas e democracia. São Paulo: Ubu, 2019.

FLUSSER, Vilém. O mundo codificado. São Paulo: Ubu, 2017.

MEGGS, Philip; PURVIS, Alston. História do design gráfico. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MELO, Chico Homem de; RAMOS, Elaine. Linha do tempo do design gráfico no Brasil. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

Bibliografia complementar:

BRINGHURST, Robert. Elementos do estilo tipográfico – versão 4.0. São Paulo: Ubu, 2018.

LONGO, Celso. Design Total: Cauduro Martino. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

VENTURI, Robert; IZENOUR, Steven; BROWN, Denise Scott.

Aprendiendo de Las Vegas. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

### **CONVERSAS COM CONVIDADOS**

Prof. Ms. Celso Longo e Prof. Ms. Daniel Trench

Ementa: Disciplina dedicada a seminários e debates com convidados externos ao curso.

Objetivo: Alargar a compreensão sobre o campo do design gráfico e das questões relativas às cidades contemporâneas para, assim, fomentar a reflexão e o desenvolvimento dos projetos.

Carga horária: 42 h/a (por módulo)

#### **DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA**

Profa. Dra. Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim.

Professor Convidado: Dr. Felipe Noto (FAU USP).

Ementa: A disciplina busca analisar a produção do estudante ao longo do curso, colocando-a frente aos critérios e procedimentos da produção científica de maneira geral e especificamente no campo da arquitetura e urbanismo. Quando a produção traz uma abordagem mais acadêmica, a disciplina visa fornecer bases tanto para a elaboração da monografia de conclusão de curso, quanto para o início de pesquisas futuras.

Objetivo: Introduzir ao aluno questões relacionadas à pesquisa e produção científica em arquitetura e urbanismo; bem como auxiliá-lo na escolha de tema e encaminhamento da monografia final do curso.

Carga horária: 20 h/a (oferecidas de forma concentrada em fevereiro ou julho)

Bibliografia principal:

KATINSKY, Júlio R. Pesquisa acadêmica na FAUUSP. São Paulo: FAUUSP, 2005.

PERRONE, Rafael A. C. Navegar é preciso, viver não é preciso: projeto e pesquisa acadêmica. Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente, v. 6, n. 1, p. 08-21, 25 jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/22121>.

Bibliografia complementar:

VELOSO, Maisa; ELALI, Gleice Azambuja. Há lugar para o projeto de arquitetura nos estudos de pós-graduação? Arquitectos, São Paulo, ano 02, n. 020.07, Vitruvius, jan. 2002. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/02.020/817>.

VILLAÇA, Flávio. Metodologia de Pesquisa. Oculum Ensaios, Campinas, 09/10, Jan/Dez 2009, pp. 106-115.

TILL, Jeremy. Is doing architecture doing a research. 4IAU 4ª Jornadas Internacionales sobre Investigación en Arquitectura y Urbanismo, Valencia, 2011. Universitat Politècnica de València. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10251/15032>.

GRADE CURRICULAR

MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR/A RESPONSÁVEL
Módulo I	Estúdio de projeto I	86	Celso Longo Daniel Trench
	Disputas na cidade contemporânea / Fundamentos do design gráfico	42	Bianca Tavorari / Fabio Mariano
	Conversas com convidados	42	Celso Longo Daniel Trench
TOTAL 1		170	
Módulo II	Estúdio de projeto II	86	Celso Longo Daniel Trench
	Disputas na cidade contemporânea / Fundamentos do design gráfico	42	Bianca Tavorari / Fabio Mariano
	Conversas com convidados	42	Celso Longo Daniel Trench
TOTAL 2		170	
Introdução à Metodologia Científica		20	Anália Amorim
TOTAL		20	
TOTAL CARGA HORÁRIA DAS AULAS		360	
Monografia		30	